Encontro de Saberes 2015 - XXIII Seminário de Iniciação Científica

AVALIAÇÃO DAS LESÕES DO TRATO DIGESTÓRIO NA INFECÇÃO CRÔNICA POR FORMAS TRIPOMASTIGOTAS METACÍCLICAS OU SANGUÍNEAS DO TRYPANOSOMA CRUZI EM CAMUNDONGOS

GEORGE ALBERTO DIAS (Autor), PAULA MELO DE ABREU VIEIRA (Orientador), FLAVIA DE SOUZA MARQUES (Autor), LUISA HELENA PERIN DE MELO (Autor)

Instituição de Ensino - Universidade Federal de Ouro Preto

Palavras Chaves:

Resumo:

Mesmo apresentando um perfil distinto de moléculas de superfície, ambas as formas infectivas do Trypanosoma cruzi, tripomastigotas metacíclica – TM e tripomastigotas sanguínea – TS, são funcionais em relação à interação parasito-hospedeiro, sendo capazes de causar infecção. Estudos recentes do nosso grupo de pesquisa já demonstraram que na fase aguda a interação inicial entre as formas TS e o hospedeiro vertebrado leva a uma resposta imunológica diferente quando comparada com a infecção causada pelas formas TM. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi avaliar os parâmetros patológicos relacionados às fases aguda e crônica da infecção experimental em camundongos Swiss infectados pelas formas TM e TS da cepa Berenice-78, no cólon e esôfago. A quantificação do processo inflamatório no cólon mostrou que no grupo TM há um processo inflamatório a partir do 14º dia após a infecção, que aumenta ao longo da fase aguda da doença. No entanto, 180 dias após a infecção ocorreu uma redução significativa da inflamação. Já no grupo TS há uma discreta inflamação a partir do 14º dia, que permaneceu durante a fase crônica da doença. No esôfago, o grupo TM apresentou uma redução da inflamação comparando-se 14º e 180º dias após a infecção. Já no grupo TS, no 14º dia foi observada uma pequena inflamação que aumentou durante a fase aguda e permaneceu na fase crônica da doença. A quantificação da neoformação de colágeno no esôfago e no cólon mostrou que na fase crônica todos os animais do grupo TM apresentaram fibrose, enquanto que esse processo patológico foi observado em apenas 50% dos animais do grupo TS. Diante desses resultados é sugerido que a infecção pelas formas TM já se encontra resolvida aos 180º dias após a infecção uma vez que o processo inflamatório no cólon e no esôfago apresentou um quadro resolutivo de fibrose mais expressivo do que o observado nos animais infectados pelas formas TS.

Publicado em:

- Evento:Encontro de Saberes 2015
- Área:CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea:FARMÁCIA